

**AS RESTRIÇÕES DE CRÉDITO SOBRE AS FIRMAS E A PORCENTAGEM DE EMPRESÁRIOS NO BRASIL NO PERÍODO 2004-2008**

**Napoleão Silva**

Técnico de planejamento e pesquisa na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea. *E-mail:* <napoleao.silva@ipea.gov.br>.

**Juliano Assunção**

Professor associado da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). *E-mail:* <juliano@econ.puc-rio.br>.

No período 2001-2011, tivemos um forte aumento do crédito privado no Brasil, que passou de 27,2% para 51,6% do produto interno bruto (PIB). Além disso, o crédito privado com recursos livres (com taxas de juros livremente negociadas no mercado, sem subsídios e sem direcionamento) passou de 15% para 30% do PIB. O crédito para as firmas com recursos livres cresceu fortemente entre 2004 e 2008, passando de cerca de 10% em 2004 para cerca de 15% do PIB em 2008. Entre os fatores que contribuíram para a elevação do crédito, podemos destacar: a adoção do crédito consignado, as alterações na legislação do crédito para automóveis e as alterações na legislação do crédito imobiliário. Neste trabalho, buscamos analisar os efeitos desse aumento para as firmas sobre a porcentagem de empresários na economia brasileira, no período 2004-2008. Para tanto, utilizamos uma versão do modelo de crescimento neoclássico com agentes heterogêneos, restrições de crédito e escolha ocupacional, fazendo uso de uma abordagem mista de estimação e calibração para a economia brasileira em 2004. Os parâmetros tecnológicos foram estimados por máxima verossimilhança com o uso de microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). Os demais parâmetros do modelo foram calibrados. Uma parte dos parâmetros foi fixada levando em conta dados da economia brasileira. O restante dos parâmetros foi calibrado de forma a reproduzir, no modelo, momentos específicos da economia brasileira em 2004. Nós simulamos, no modelo, o aumento do crédito para as firmas, com recursos livres, ocorrido no período. Os resultados mostram impactos significativos do aumento do crédito para as firmas sobre a porcentagem de empresários na economia. No exercício realizado, o aumento no crédito com recursos livres para as firmas gerou um crescimento

de cerca de 5% na porcentagem de empresários na população total entre 2004 e 2006. Além disso, esse aumento no acesso elevou o PIB *per capita* em 2,0% entre 2004 e 2008, no modelo. Neste caso, a elevação do crédito explica cerca de 13,5% da elevação do PIB *per capita* no período.

SUMÁRIO EXECUTIVO